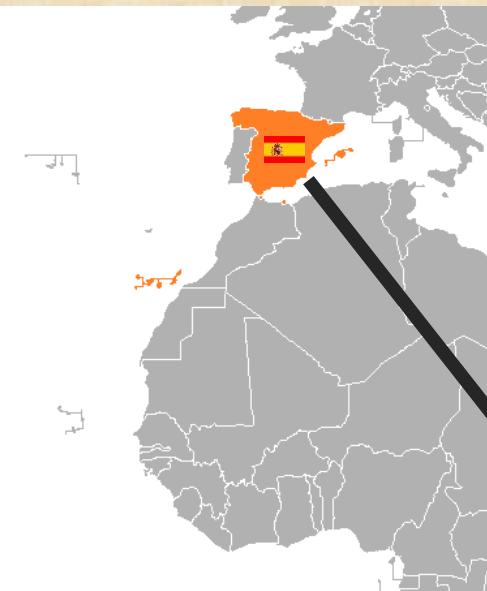


# O SISTEMA ESPANHOL DE SEGUROS PARA AS PRODUÇÕES DO MEIO RURAL

# DUAS REALIDADES AGRÍCOLAS NO MOMENTO

	Setor Agrário	% Agrário / Total
Ocupação	8.353 mil ☺	9,09 %
Superfície	239 milhões Has.	28,1 %

Fonte: IBGE



	Setor Agrário	% Agrário/ Total
Ocupação	819,5 mil ☺	4,4 %
Superfície	23,2 milhões Has.	45,9 %

Fonte: España en Cifras 2018. INE

# O SEGURO AGRÍCOLA ANTES DO MODELO ATUAL ....

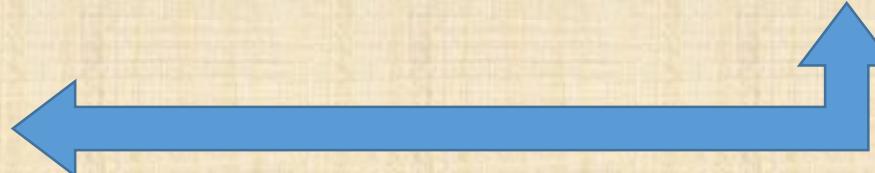


ANO	MUTUALIDADES	SEGURADORAS	% IMPLANTAÇÃO
1915	3	2	0,34
1930	2	3	0,44
1950	8	13	1,40
1972	12	37	6,30

Fonte: DGSFP

ANOS	SINISTRALIDADE (%)
1920 – 26	153,4
1930 – 33	166,4
1934 – 34	193,9
1940 – 53	107,1
1954 – 72	171,4
1973 – 79	83,8

- ❖ Coberturas muito limitadas: Granizo e Incêndio.
- ❖ Falta de informação estatística confiável
- ❖ Injustificável competência em taxas
- ❖ **Consequência: Péssimos resultados**



## O MAIS IMPORTANTE

## CRIAÇÃO MARCO JURÍDICO

- LEI 87/1978 DE SEGUROS AGRARIOS COMBINADOS
- SISTEMA DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICO – PRIVADO
- VANTAGENS
  - PARA OS PRODUTORES RURAIS: AJUDAS EX ANTE (FRENTE AJUDAS AD HOC)
  - PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: PREVISÃO ORÇAMENTARIA
- REAL DECRETO 2329/79 (REGULAMENTA A LEI 87, ENESA É CONSTITUIDA)
- ENESA ELABORA TODOS OS ANOS, O PLANO ANUAL DE SEGUROS AGRARIOS COMBINADOS
- LEI 50/1980 DE CONTRATO DE SEGURO. LEGISLAÇÃO DO SETOR PRIVADO

PONTOS  
CHAVE

# ESTRUTURA DO SISTEMA DE SEGUROS AGRARIOS: PÚBLICA PRIVADA



## SETOR PRIVADO

SETOR AGROPECUÁRIO:  
ORGANIZAÇÕES e  
COOPERATIVAS

AGROSEGURO

ENTIDADES  
SEGURADORAS

APÓLICE  
DE  
SEGURO

## SETOR PÚBLICO



ENESA



DIRECCIÓN GENERAL  
DE SEGUROS  
CONSORCIO DE  
COMPENSACIÓN

GOVERNOS ESTADUAIS

# ESTRUTURA DO SISTEMA DE SEGUROS AGRARIOS: PÚBLICA PRIVADA



## SETOR PRIVADO

SETOR AGROPECUÁRIO:  
ORGANIZAÇÕES e  
COOPERATIVAS

AGROSEGURO

ENTIDADES  
SEGURADORAS

APÓLICE  
DE  
SEGURO

## SETOR PÚBLICO



GOVERNOS ESTADUAIS





GOBIERNO  
DE ESPAÑA

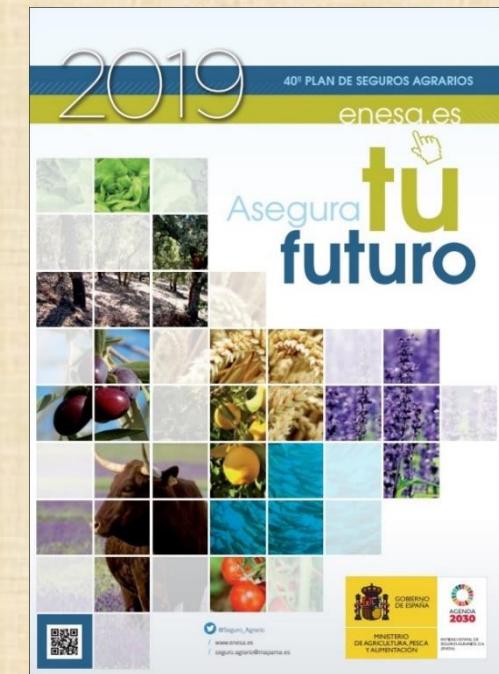
MINISTERIO  
DE AGRICULTURA, PESCA  
Y ALIMENTACIÓN

SETOR PÚBLICO



## Funções PRINCIPAIS da ENESA (ENTIDAD ESTATAL DE SEGUROS AGRARIOS)

- Elaboração do Plano Anual para aprovação pelo Governo
- Concessão de Subsídios para a contratação dos Seguros
- Colaborar e Coordenar com os Governos Estaduais todos os aspectos em relação com os Seguros para o Meio Rural
- Fomentar e Divulgar os Seguros Agrários, assessorando aos produtores rurais em relação às coberturas disponíveis



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO





GOBIERNO  
DE ESPAÑA

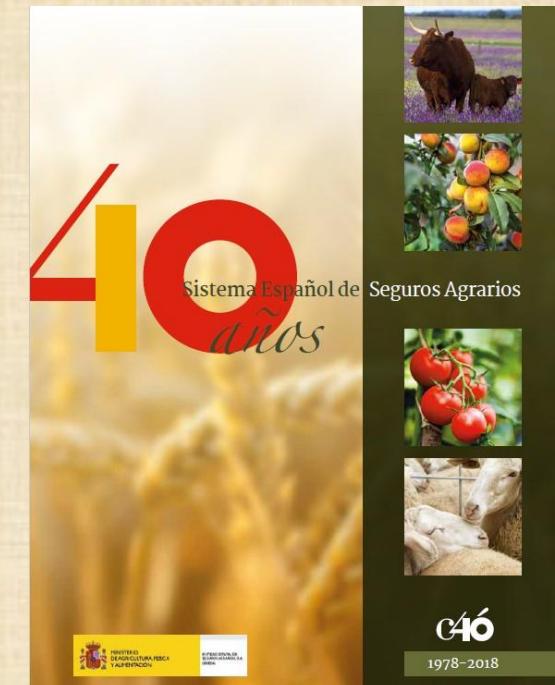
MINISTERIO  
DE AGRICULTURA, PESCA  
Y ALIMENTACIÓN

SETOR PÚBLICO



## Funções ESPECÍFICAS da ENESA (ENTIDAD ESTATAL DE SEGUROS AGRARIOS)

- Estabelecer as condições técnicas mínimas de cultivo, os rendimentos seguráveis, os preços aos efeitos do Seguro e as datas limite de subscrição das apólices de Seguros.
- Informar sobre as Propostas de Condições Especiais e tarifas elaboradas para cada linha de Seguro, por AGROSEGURO.
- Controlar, no âmbito agrário, o Desenvolvimento e aplicação dos Planes Anuais de Seguro.
- Realizar Estudos de viabilidade técnico-financeira para a inclusão de Novas Produções e Riscos nos Planes Anuais de Seguros



# ESTRUTURA DO SISTEMA DE SEGUROS AGRARIOS: PÚBLICA PRIVADA



## SETOR PRIVADO

SETOR AGROPECUÁRIO:  
ORGANIZAÇÕES e  
COOPERATIVAS

AGROSEGURO

ENTIDADES  
SEGURADORAS

APÓLICE  
DE  
SEGURO

## SETOR PÚBLICO



ENESA



GOVERNOS ESTADUAIS



GOBIERNO  
DE ESPAÑA

MINISTERIO  
DE ECONOMÍA  
Y EMPRESA

SETOR PÚBLICO



## Funções da Direção Geral de Seguros

- Controle dos Processos nas Entidades Seguradoras, ao igual que com o resto dos outros ramos de Seguro.
- Aprovação do quadro de Cosseguro (Pool).
- Aprovação do contrato de resseguro do Consórcio de Compensação de Seguros.
- Controle de suficiência de prêmios e de adequação dos contratos de seguro com a legislação em vigor.



GOBIERNO  
DE ESPAÑA

MINISTERIO  
DE ECONOMÍA  
Y EMPRESA

SETOR PÚBLICO



## Funções do Consórcio de Compensação de Seguros

- Atuar como Ressegurador do Sistema.
- Exercitar o controle das vistorias realizadas pelos técnicos de AGROSEGURO.
- Assumir excepcionalmente a gestão do Seguro Direto (em 1987 = 49,65 %)
- Dispõe atualmente de uma participação (10%) no quadro de cosseguro do Sistema.

\*É uma Entidade “Público Empresarial”

# ESTRUTURA DO SISTEMA DE SEGUROS AGRARIOS: PÚBLICA PRIVADA



## SETOR PRIVADO

SETOR AGROPECUÁRIO:  
ORGANIZAÇÕES e  
COOPERATIVAS

AGROSEGURO

ENTIDADES  
SEGURADORAS

APÓLICE  
DE  
SEGURO

## SETOR PÚBLICO



ENESA



DIRECCIÓN GENERAL  
DE SEGUROS  
CONSORCIO DE  
COMPENSACIÓN

GOVERNOS ESTADUAIS



- As Secretarias de Agricultura Estaduais participam no desenvolvimento do Sistema, mediante a colaboração e cooperação com ENESA na elaboração do Plano Anual de Seguros Agrários.
- Presidem as Comissões Territoriais de Seguros Agrários, constituídas em cada Estado, com representações territoriais das Entidades e Instituições implicadas no Sistema, com a finalidade de recolher e estudar Propostas de Melhoria nos Seguros Agrários no âmbito de suas respectivas comunidades.
- Complementam os subsídios do Governo Central (ENESA)

# ESTRUTURA DO SISTEMA DE SEGUROS AGRARIOS: PÚBLICA PRIVADA



## SETOR PRIVADO

SETOR AGROPECUÁRIO:  
ORGANIZAÇÕES e  
COOPERATIVAS

AGROSEGURO

ENTIDADES  
SEGURADORAS

APÓLICE  
DE  
SEGURO

## SETOR PÚBLICO



ENESA



DIRECCIÓN GENERAL  
DE SEGUROS  
CONSORCIO DE  
COMPENSACIÓN

GOVERNOS ESTADUAIS

- São Peça Fundamental na **COMISSÃO GERAL** de ENESA, pois representam ao Setor Agropecuário, participam ativamente no **DESENVOLVIMENTO e APLICAÇÃO** do Sistema de Seguros Agrários
- Atuam como **TOMADORES** de apólices **COLETIVAS**, e inclusive podem atuar como **SEGURADORES (Mutualidades)**
- Desenvolvem atividades de **APOIO e FOMENTO** ao Seguro Agrário



# ESTRUTURA PÚBLICO PRIVADA DO SISTEMA DE SEGUROS AGRARIOS

## SETOR PRIVADO

SETOR AGROPECUÁRIO:  
ORGANIZAÇÕES e  
COOPERATIVAS

AGROSEGURO

ENTIDADES  
SEGURADORAS

APÓLICE  
DE  
SEGURO

## SETOR PÚBLICO



ENESA



DIRECCIÓN GENERAL  
DE SEGUROS

CONSORCIO DE  
COMPENSACIÓN

GOVERNOS ESTADUAIS

## O QUE É AGROSEGURO, S.A.?

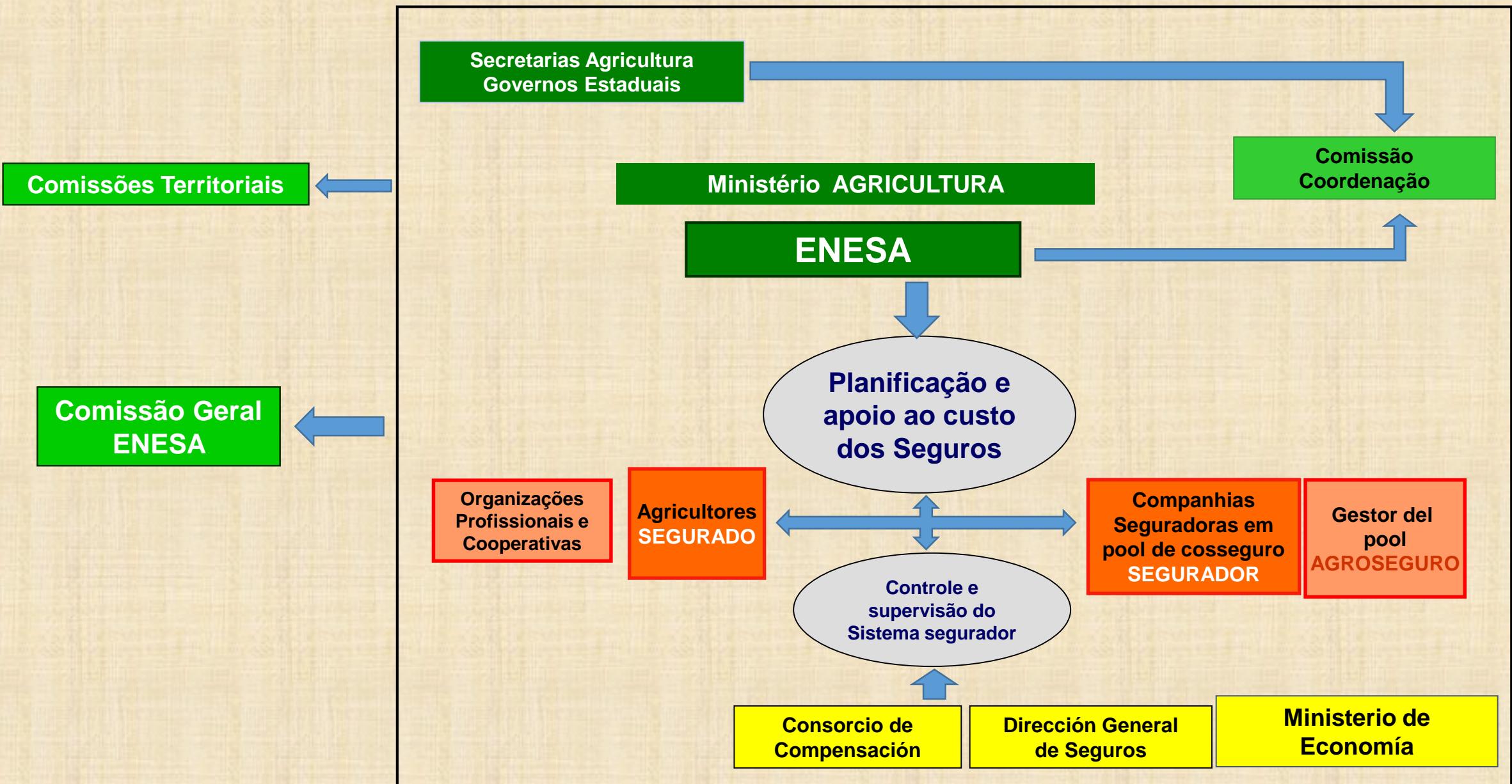
- É a sociedade **GESTORA** do Quadro de Cosseguro de todas as Seguradoras agrupadas (todas aquelas que desejem realizar seguros agrários).
- Forma jurídica: **SOCIEDADE ANÓNIMA**.
- Acionistas: todas as **COSSEGURADAS**, que detém a mesma proporção de Capital Social e de cobertura de riscos.
- Atualmente o numero de Seguradoras no Pool é de 21 + Consorcio

## Funções de AGROSEGURO, S.A.

- REPRESENTAÇÃO** de todas e cada uma das Entidades Cosseguradas agrupadas.
- CONTRATAÇÃO** dos seguros em nome e por conta de todas as Entidades cosseguradas.
- Gestão das **SUBVENÇÕES**. Convênios com ENESA e com os ESTADOS (CCAA)
- Administração (avaliação e pago) de **SINISTROS**
  - DEPARTAMENTOS CENTRAIS DE GESTÃO**
  - DIRETORIAS TERRITORIAIS**



# Participam todas as Instituições interessadas na gestão dos Riscos



# Principais requerimentos para o êxito

- ➔ Existência de um compromisso político e institucional para o fomento de um Sistema Segurador.
- ➔ Necessidade de ter de um marco legal específico, que garanta o desenvolvimento da atividade Seguradora privada.
- ➔ Disponibilidade de estudos técnicos, que permitam definir as condições de viabilidade das coberturas.
- ➔ Procura de soluções aos problemas tradicionais dos Seguros Agropecuários.
- ➔ Limitação das perdas a serem assumidas pelas Seguradoras.
- ➔ Implementar o Sistema de forma progressiva, aperfeiçoando-o com a experiência.
- ➔ Necessidade da participação pública no Sistema, seguindo procedimentos predefinidos que evitem interferências políticas na aplicação do Seguro.

**QUAIS SOLUÇÕES TEM SE ADOTADO NO SISTEMA ESPANHOL DE SEGUROS AGRÁRIOS?**

# Compromisso Político para o Fomento do Sistema de Seguros Agrários

- A Lei Básica contou no Parlamento com o consenso de todos os grupos políticos.
- Os Planos Anuais de Seguros são aprovados pelo Governo.
- Compromisso do Governo da Nação de não conceder ajudas extraordinárias pelos danos causados por riscos seguráveis.
- Os Governos (Central e Estaduais) concedem subvenções aos agricultores e pecuaristas, sobre o Prêmio da apólice.
- Comitês de Coordenação entre ENESA e os Governos Estaduais.

# Disponibilidade de um Marco Legal: Definido e estável



- **Lei 87/1978, de 28 de dezembro, dos Seguros Agrários Combinados.**
- **Real Decreto 2329/1979, de 14 de setembro, pelo qual se aprova o Regulamento para a aplicação da Lei 87/1978.**
- **Planos Trienais de seguros agrários, nos quais são definidas as diretrizes para o desenho da política de seguros agrários.**
- **Planos Anuais de Seguros Agrários, aprovados mediante acordo do Conselho de Ministros, para cada ano.**

# Por quê um marco legal?



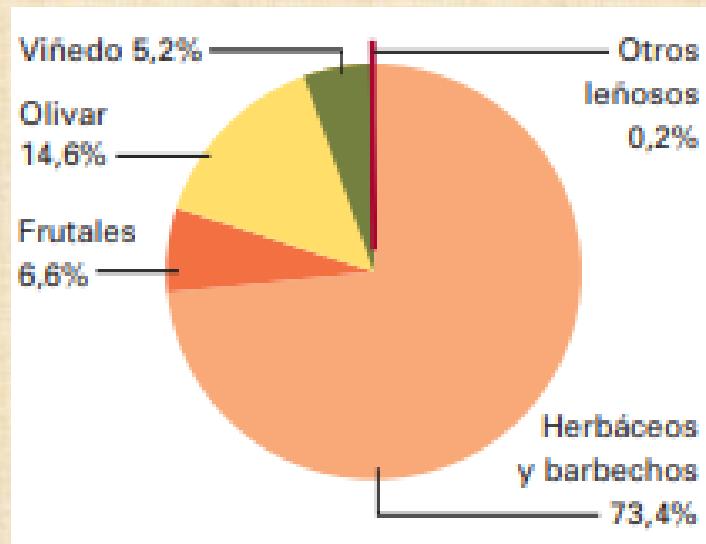
- Confere ao Seguro, Caráter de Política de Estado.
- Outorga as Seguradoras um marco estável e definido, para o Desenvolvimento da atividade.
- Define aos produtores as Condições para desenvolver a gestão do risco nas suas Propriedades.
- Garante os aportes públicos ao Seguro.
- Melhora a transparência nos processos de gestão e aplicação do Seguro.
- Permite enquadrar a aplicação do Seguro no conjunto das diretrizes da política agrícola nacional.
- Aumenta as possibilidades da administração para controlar a aplicação do sistema de seguros e garantir o bom uso dos fundos públicos utilizados.

# NÚMERO DE PROPIEDADES e SUPERFICIE AGRICOLA EM HECTARES

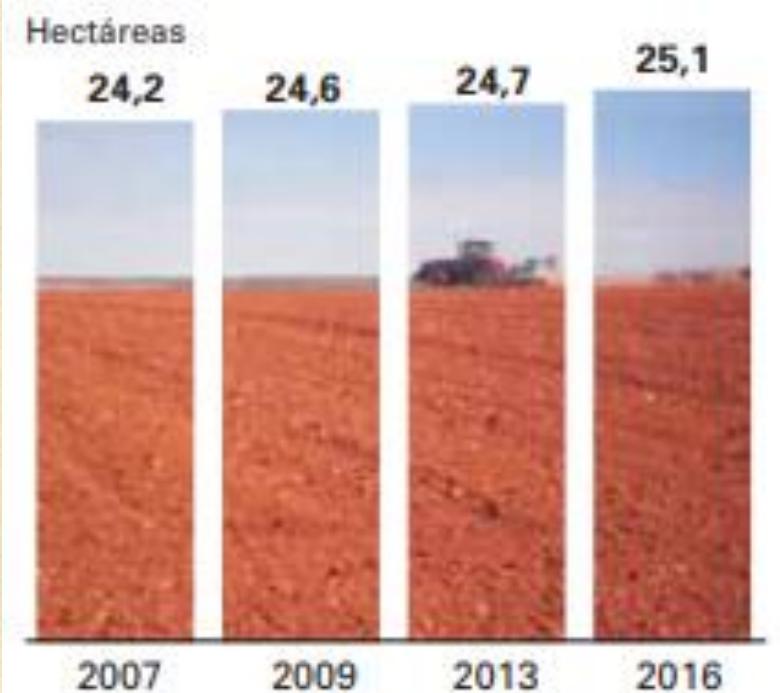
Variación interanual %		
Número de explotaciones	945.024	-2,1
Superficie total	30.012.082	-0,1
Superficie Agrícola Utilizada (SAU)	23.229.753	-0,3
- Tierras labradas	15.613.763	1,8
- Pastos permanentes	7.615.991	-4,3



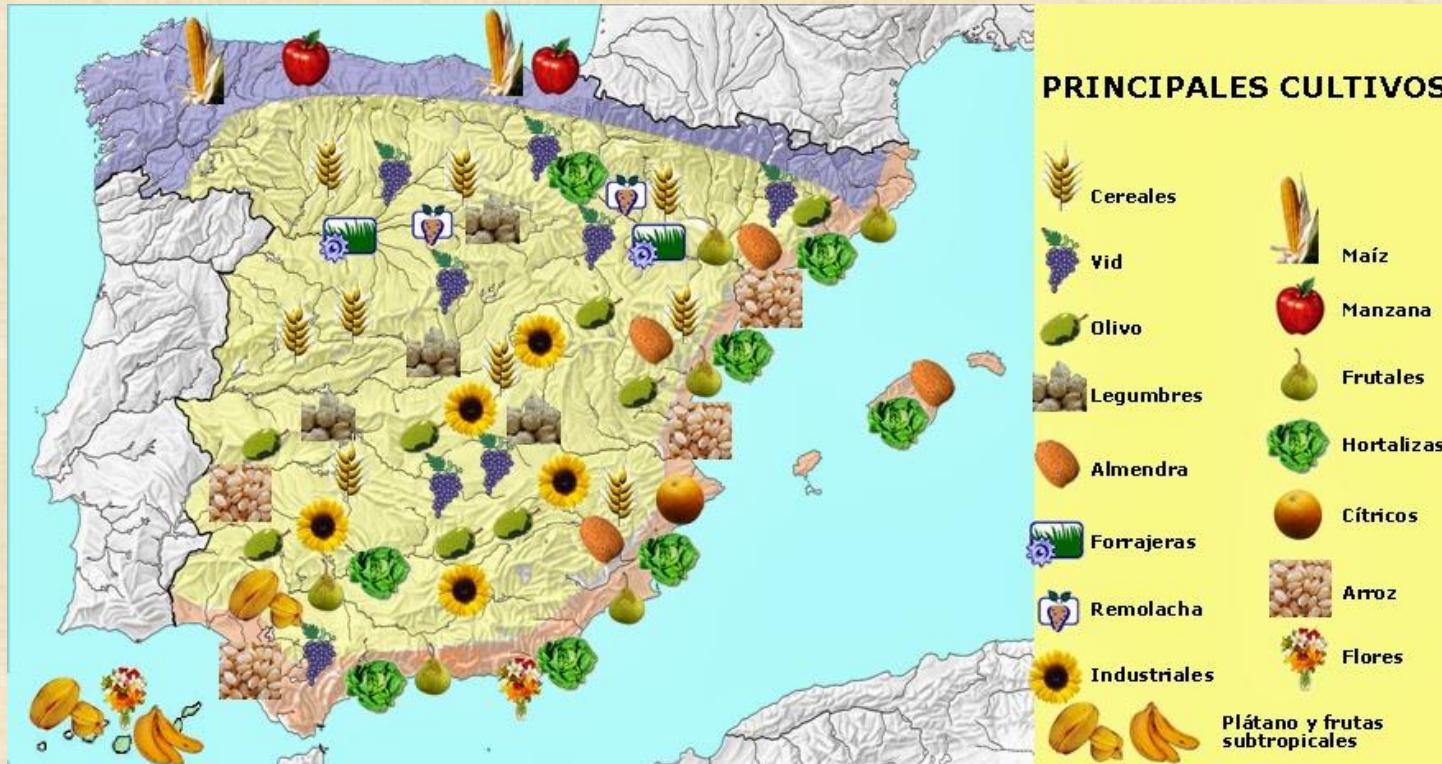
## PRINCIPAIS CULTIVOS



## SUPERFICIE AGRICOLA MEDIA POR PROPIEDADE



# PRINCIPAIS MACRO MAGNITUDES DO SISTEMA ESPANHOL EM 2018

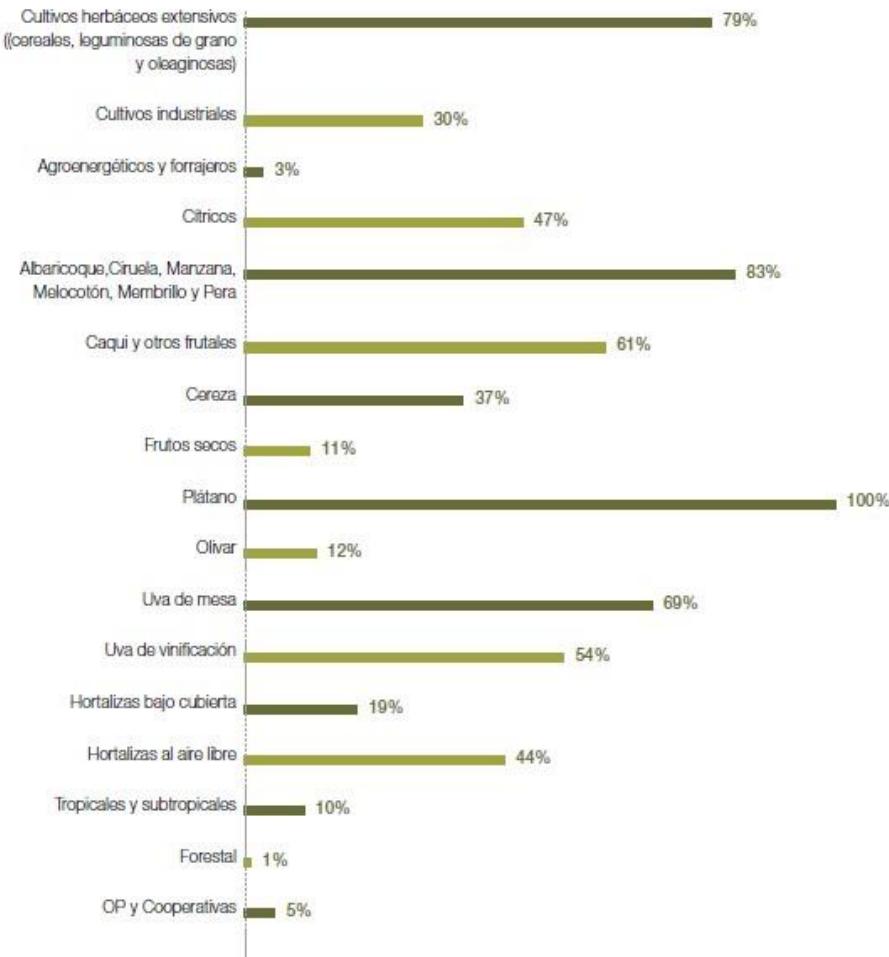


<input type="checkbox"/> Apólices emitidas	<b>419.565</b>
<input type="checkbox"/> Importância Segurada	<b>R\$ 61,46 Bilhões*</b>
<input type="checkbox"/> Hectares Seguradas	<b>5,51 milhões</b>
<input type="checkbox"/> Prêmios emitidos	<b>R\$ 3,24 Bilhões*</b>
 <input type="checkbox"/> Sinistros	 <b>1.689.690 Expedientes</b>
 <input type="checkbox"/> Agrícolas	 <b>130.851</b>
 <input type="checkbox"/> Pecuários	 <b>109.835</b>
 <input type="checkbox"/> R y D	 <b>1.449.004</b>

\*1 R\$ = 0,226 €

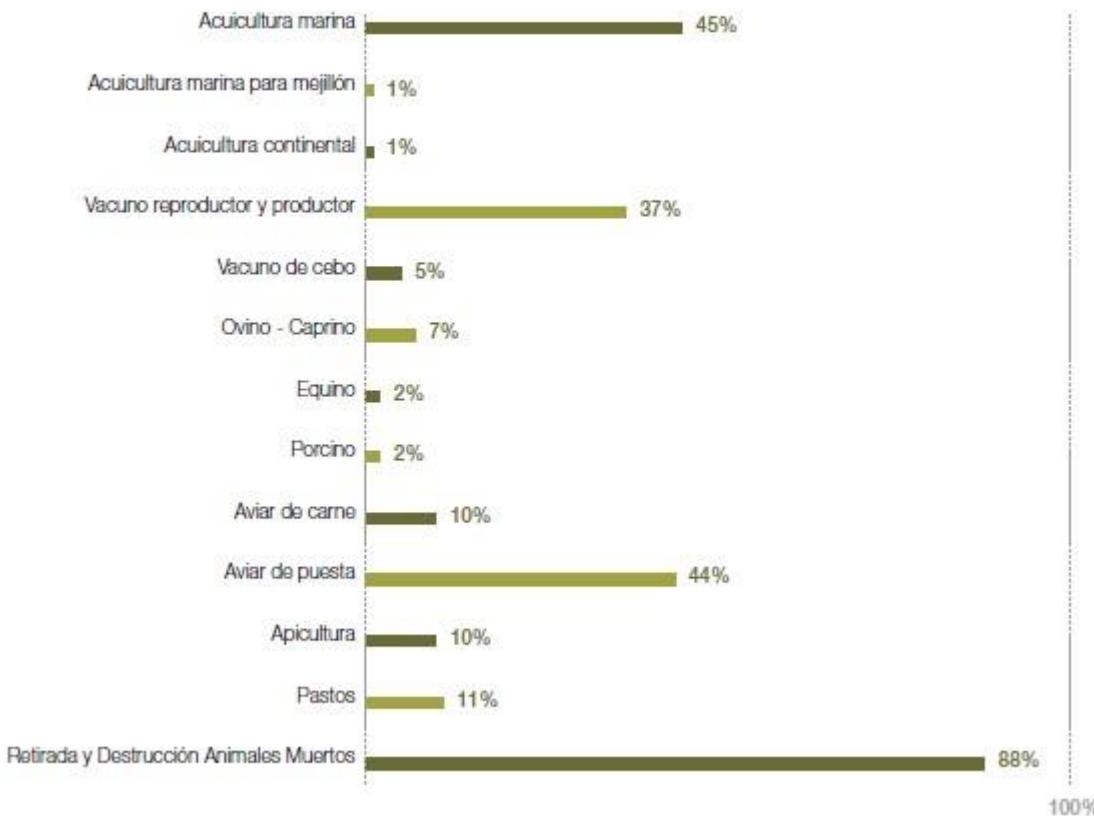
19/04/2019

**Implantación en el sector agrícola**  
(% producción asegurada/asegurable)



Eaboración de ENESA. Fuente: Agroseguro

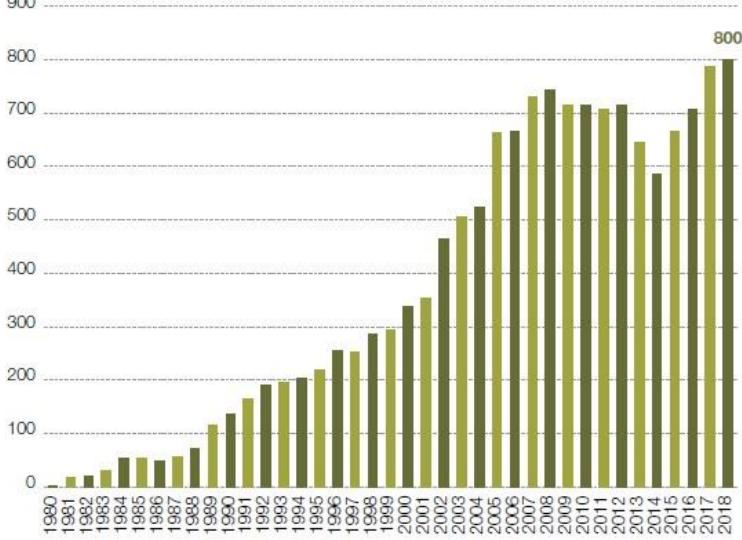
**Implantación del sector ganadero y acuícola**  
(% número de animales asegurados/asegurables)



Eaboración de ENESA.

### Evolución del coste del seguro ejercicios 1980 – 2018

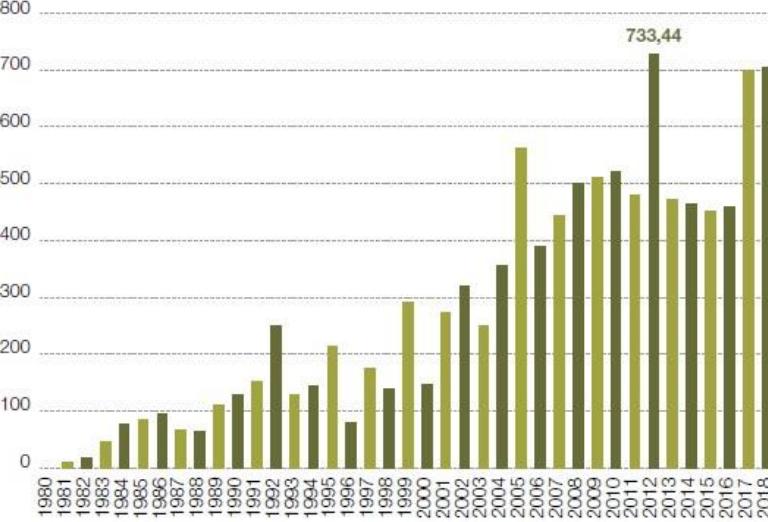
(Millones de €)



Elaboración de ENESA. Fuente: Agroseguro

### Evolución de las indemnizaciones del Seguro Agrario

ejercicios 1980 – 2018 (Millones de €)



Elaboración de ENESA. Fuente: Agroseguro

PERITOS	NÚMERO
AGRÍCOLAS	373
PECUÁRIOS	119

Fonte: INFORME ANUAL AGROSEGURO 2018



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO

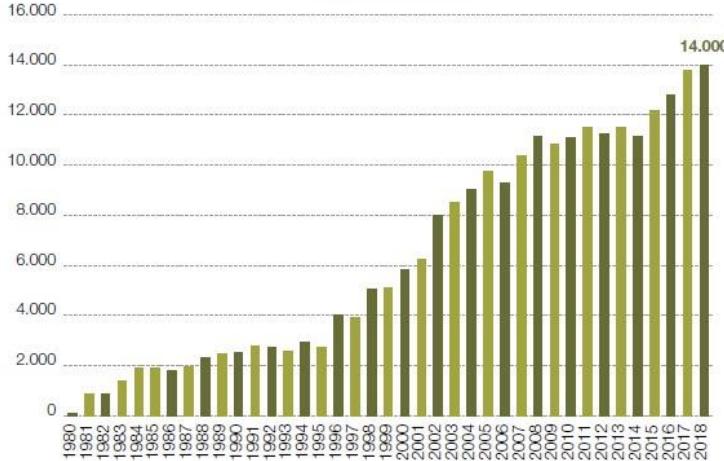


Fonte: 40 Años Sistema Español de Seguros Agrarios. ENESA



### Evolución del capital asegurado ejercicios 1980 – 2018

(Millones de €)



Elaboración de ENESA. Fuente: Agroseguro

## SERVIÇO DE RECLAMAÇÕES DE AGROSEGURO



Reclamaciones	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Recibidas	354	393	327	367	323	383	404	311	297	305
Resueltas	352	393	327	367	323	383	404	311	297	305
Aceptadas	93	99	91	82	79	94	172	163	112	116
No aceptadas	259	294	236	285	244	289	232	148	185	189
Pendientes	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0

## SERVIÇO DO DEFENSOR DO SEGURADO (INDEPENDENTE E EXTERNO)

Reclamaciones	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Recibidas	38	68	43	34	60	59	27	27	42	42
Estimadas	3	4	13	3	5	4	0	0	5	5
Desestimadas	23	58	27	29	37	44	16	16	20	20
No tramitadas por no haber solicitado la resolución previa del Servicio de Reclamaciones	5	6	2	0	4	6	5	5	11	11
No admitidas a trámite por diferentes motivos	5	0	1	2	14	5	6	6	6	6
Pendientes	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**MUCHAS GRACIAS  
POR VUESTRA  
ATENCIÓN**

LINKS

[www.agroseguro.es](http://www.agroseguro.es)

<https://www.mapa.gob.es/es/enesa/>

MIGUEL ANGEL CORRALES GALLEG  
MAPFRE RE do BRASIL